

# Luar do Sertão

(Voz)

Catulo da Paixão Cearense

B.F.

Não

B.F.

Não

§

há ó gen te'ó não lu ar como es - Ae do ser tão Não

§

há ó gen te'ó não lu ar como es Ae do ser tão Não

2  
du

10

S A T B

este do ser tão Ho! que sau da de do lu ar da mi nha ter ra lá na ser ra bran que  
 2 ar cá da ci da de tão es cu ro não tem a que la sau

T B

este do ser tão de do lu ar da mi nha ter ra lá na ser ra bran que  
 2 cá da ci da de tão es cu ro não tem a que la sau

14

S A T B

jan do fo lhas se cas pe lo chão Es te lu da de do lu ar lá do ser tão Não ao §  
 1 2

T B

jan do fo lhas se cas pe lo chão Ai pe lo chão da de do lu ar lá do ser tão Não ao §  
 1 2

2. Se a lua nasce por detrás da verde mata  
 Mais parece um sol de prata prateando a solidão  
 E a gente pega na viola que ponteia  
 E a canção é a lua cheia a nos nascer no coração

3. Quando vermelha no sertão desponta a lua  
 Dentro d'alma onde flutua também rubra nasce a dor  
 E a lua sobe e o sangue muda em claridade  
 E a nossa dor muda em saudade branca assim da mesma cor

4. Coisa mais bela nesse mundo não existe  
 Do que ouvir-se um galo triste no sertão se faz luar  
 Parece até que a alma da lua é que decanta  
 Escondida na garganta desse galo a soluçar

5. Ai, quem me dera que eu morresse lá na serra  
 Abraçado à minha terra e dormindo de uma vez  
 Ser enterrado numa gruta pequenina  
 Onde à tarde a Suriná chora a sua viuvez